

Turismo e desenvolvimento econômico: a importância da cartografia turística para o município de Cordisburgo – MG

Tourism and economic development: the importance of tourism cartography for the municipality of Cordisburgo - MG

Miriam Péres Abdo

Mestre em Geografia – Tratamento da Informação Espacial - PUC Minas
mpabdo@hotmail.com

Ricardo Henrique Palhares

Doutorando em Geografia - Tratamento da Informação Espacial - PUC Minas
palharesgeo@yahoo.com.br

Resumo

A importância do turismo atualmente é evidente por tratar-se de alternativa para diversificar a economia, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida dos moradores locais. Cordisburgo apresenta um discreto crescimento na atividade turística, demandando uma maior divulgação e capacitação de recursos humanos, possibilitando um maior desenvolvimento econômico, através dos vários segmentos da atividade turística. O objetivo deste estudo é promover a divulgação e a informação dos atrativos turísticos do patrimônio cultural, natural e da infraestrutura do município, para turistas e visitantes, utilizando como instrumento de apoio a cartografia turística. A elaboração da pesquisa consistiu em três etapas, sendo a primeira uma pesquisa documental e bibliográfica com levantamento dos aspectos físicos e atrativos naturais e culturais de Cordisburgo; na segunda etapa foram realizados trabalhos de campo para a identificação, coleta de coordenadas geográficas, e a última consistindo na elaboração do mapeamento turístico. Foi realizado um levantamento dos atrativos turísticos e da infraestrutura local, que resultaram na elaboração de produtos cartográficos, possibilitando o desenvolvimento e planejamento das atividades turísticas.

Palavras-chave: Turismo. Desenvolvimento econômico. Cartografia turística. Cordisburgo. Minas Gerais.

Abstract

Nowadays, tourism is taking on increasing importance as an alternative in economy diversification, generating jobs and improving the quality of life of local residents. Cordisburgo, which presents a limited growth, demands more intense efforts in spread and in training of human resources, in order to allow greater economic development, through the various segments of the tourist activity. This study aims to promote the broadening and information about the tourist attractions, the cultural and natural heritage, and on the municipal's infrastructure, for tourists and visitors, making of the tourist cartography a fundamental tool to support it. This work consisted of three stages, being the first a literature review, characterized by the study of physical, natural and cultural attractions of Cordisburgo; meanwhile the second counts on an intense fieldwork, needed for the georeferencing of the tourist attractions, and, the third one, allowed the elaboration of the tourist cartography. A survey about tourist attractions and local infrastructure has been carried out, resulting in the elaboration of cartographic products, and enabling the development and planning of tourist activities. This work enabled the elaboration of Cordisburgo's tourist cartography, providing an important tool for the implementation of touristic activities and, consequently, of the local economy.

Keywords: Tourism. Economic development. Tourist cartography. Cordisburgo. Minas Gerais.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado de pesquisas de gabinete e de campo realizadas em Cordisburgo – MG. A mesorregião localiza-se na porção central de Minas Gerais, em área de ocorrência de calcário, apresentando potenciais atrativos turísticos associados às áreas científica, literária, artística e pedagógica, que podem ser viabilizados economicamente por se apresentarem ligados à natureza.

Para melhor entendimento da área de estudo deste artigo adotamos a escala municipal, visto que, para Corralo (2006, p.101), “ambos, cidade e município são facetas diferenciadas do poder local que, na sua evolução, acarretou o surgimento deste último”. E no contexto da constituição brasileira foi erigido à condição de ente federado, com um plexo de autonomias: auto organizatória, política, legislativa, administrativa e financeira (CORRALO, 2006).

A relevância do turismo como atividade econômica para o desenvolvimento de um município é fator preponderante, pois possibilita aumento econômico a nível local, regional e nacional, uma vez que mais pessoas viajam pelo mundo, com o intuito de realizar negócios, lazer, educação, etc.

Segundo estimativas do Ministério do Turismo os dados mostram que o turismo contribui com 3,7% do PIB brasileiro, gerando cerca de US\$ 76,1 bilhões (IBGE 2014). Diante dessa crescente demanda um número expressivo de novos empregos diretos inevitavelmente deverá ocorrer nas áreas de hotelaria, agências de viagens, companhias aéreas, transportes de passageiros, restaurante e lazer.

O Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Turismo – SETUR criou em 2003 o Circuito Turístico¹, de modo a promover a descentralização da atividade em Minas Gerais, intensificando o potencial desenvolvimentista da atividade. Com o objetivo de planejar, estruturar e fomentar a atividade turística em uma dada região, como também promover o patrimônio cultural, natural e imaterial dos circuitos.

O município de Cordisburgo integra o Circuito Turístico das Grutas, apresenta um rico patrimônio cultural, natural e imaterial, destacando-se a Gruta do Maquiné, o Museu Casa de Guimarães Rosa, as festas religiosas e o bioma do Cerrado. Segundo o IBGE, Cordisburgo apresenta uma população pequena, pouco mais de nove mil habitantes, distribuída em uma área territorial de 823,65 km².

¹ Circuito turístico pode ser entendido como um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, através da integração contínua dos municípios, consolidando uma atividade regional. (Definição contida no § 1º do Art. 1º - Decreto lei 43321 2003 de 08/05/2003).

A cartografia turística assume um importante papel, não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para o planejamento urbano do município. Segundo Fernandes et al (2008, p.3) “a cartografia turística é uma ferramenta essencial para o planejamento turístico e orientação de turistas em um sítio”.

Apesar de toda a riqueza natural e cultural, aliada à facilidade de acesso desde a capital do Estado e outros municípios considerados polos econômicos e aos turísticos regionais, Cordisburgo apresenta um discreto crescimento na atividade turística, demandando uma maior divulgação e a capacitação de recursos humanos, possibilitando um maior desenvolvimento econômico, através dos vários segmentos turísticos.

Diante do exposto acima, o objetivo deste estudo é promover a divulgação e a informação dos atrativos turísticos do patrimônio cultural, natural e da infraestrutura do município, para turistas e visitantes², utilizando como instrumento de apoio a cartografia turística.

Para tanto, foi realizado um levantamento da oferta turística e da infraestrutura local, que resultaram na elaboração de produtos cartográficos, possibilitando o desenvolvimento e o planejamento das atividades turísticas.

2. CONTEXTO HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DE CORDISBURGO

A história do município de Cordisburgo³ correspondia à antiga região conhecida como Sesmarias Empoeiras (Arraial do Saco dos Cochos), pertencente ao Vínculo da Jaguará, cujo povoamento teve início com os bandeirantes dos sertões da região calcária das Sete Lagoas, acrescido de pequenos fazendeiros que se apossaram das terras. Mas foi em 1833, com a chegada do Padre João de Santo Antônio àquela região que ocorre o primórdio de Cordisburgo. Segundo Costa (1995, p.21) “(...) Cordisburgo existia no coração de seu fundador e benfeitor número um”.

O Padre João de Santo Antônio nasceu em 20 de abril de 1824, na antiga comarca de Sabará, atual Caeté-MG, faleceu em 15 de setembro de 1913, sendo enterrado no município de Santa Luzia do Rio das Velhas (Santa Luzia), no altar mor da Capela de Macaúbas município de Santa Luzia. Estudou Letras, e em 1853 foi estudar Teologia em um seminário em Mariana, recebendo a ordenação em março de 1856. Anos depois, tornou-se missionário, mas continuou a residir no colégio Macaúbas. Educou seu afilhado João Pinheiro da Silva, que anos mais tarde torna-se governador de Minas Gerais, em 1906.

² Entende-se como turista as pessoas que permanecem em determinado local por mais de 24 horas. Já visitantes são as pessoas que permanecem menos de 24 horas. (BENI, 2007).

³ O topônimo Cordisburgo Cordis = do coração + Burgo = aldeia, cidade – Cidade do Coração foi sugerido pelo Padre João de Santo Antônio em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

Deixa o Colégio de Macaúbas, para cumprir o seu dever religioso, e nesta função missionária encontra um local belíssimo, com montanhas, enormes campinas verdejantes, clima agradável e a pureza das águas de seus ribeirões. O que o motivou a permanecer no local, além da magnífica paisagem, foi a honestidade dos homens que lá habitavam. Com a sua permanência e seu trabalho, esta área passou a denominar-se Vista Alegre, conforme citado por Guimarães Rosa em sua obra *Recado do Morro* (1956).

Ele sabia – para isso qualquer um tinha chance – que Cordisburgo era o lugar mais formoso, devido ao ar e ao céu, e pelo arranjo que Deus caprichara em seus morros e suas vargens; por isso mesmo, lá, se chamara Vista Alegre. O céu não tinha fim, e as serras se estiraram, sob o esbaldado azul e enormes nuvens oceanosas. (GUIMARÃES ROSA, 1956).

Padre João necessitava de um local para a implantação da Igreja. Na época, existia uma área que estava em litígio e com a ajuda e doação da Dona Policena Mascarenhas e seu filho Bernardo Mascarenhas, o Padre João conseguiu adquirir a gleba de 40 alqueires. Esta área representa hoje os perímetros urbanos e suburbanos da cidade de Cordisburgo. Grato pela doação, Padre João deu os nomes das famílias Mascarenhas, Teófilo Marques e Dr. Bueno do Prado as primeiras ruas do Município (COSTA, 1995).

O processo de transformação administrativa até a emancipação do município durou 60 anos, seguidos de outros 20 anos até a configuração atual. A Paróquia de Santo Antônio da Lagoa edificada desde 1880 era a guardiã de toda a documentação oficial. O vilarejo de Coração de Jesus da Vista Alegre foi alçado a distrito do município de Sete Lagoas por Decreto Estadual nº 99, de 09 de junho de 1890, confirmado por Lei Estadual nº 2, de 14 de setembro de 1891.

As várias etapas históricas da evolução administrativa de Cordisburgo podem ser visualizadas na linha do tempo (Figura 1), com dados extraídos do IBGE (2014) e do Inventário de Proteção do Acervo Cultural –IPAC (2006).

O Distrito de Lagoa Bonita está localizado em uma área com várias fazendas e povoados, encontra-se a 15 km de distância do centro de Cordisburgo. Segundo o Inventário de Proteção do Acervo Cultural, suas origens estão vinculadas à Fazenda do Melo, localizada no território da Freguesia de Santo Antônio. O antigo povoado foi consolidado em 1864 quando Modestino Caetano Candido de Andrade, natural do município de Sete Lagoas, construiu um comércio na região, atraindo assim outros moradores e comerciantes para o povoado.

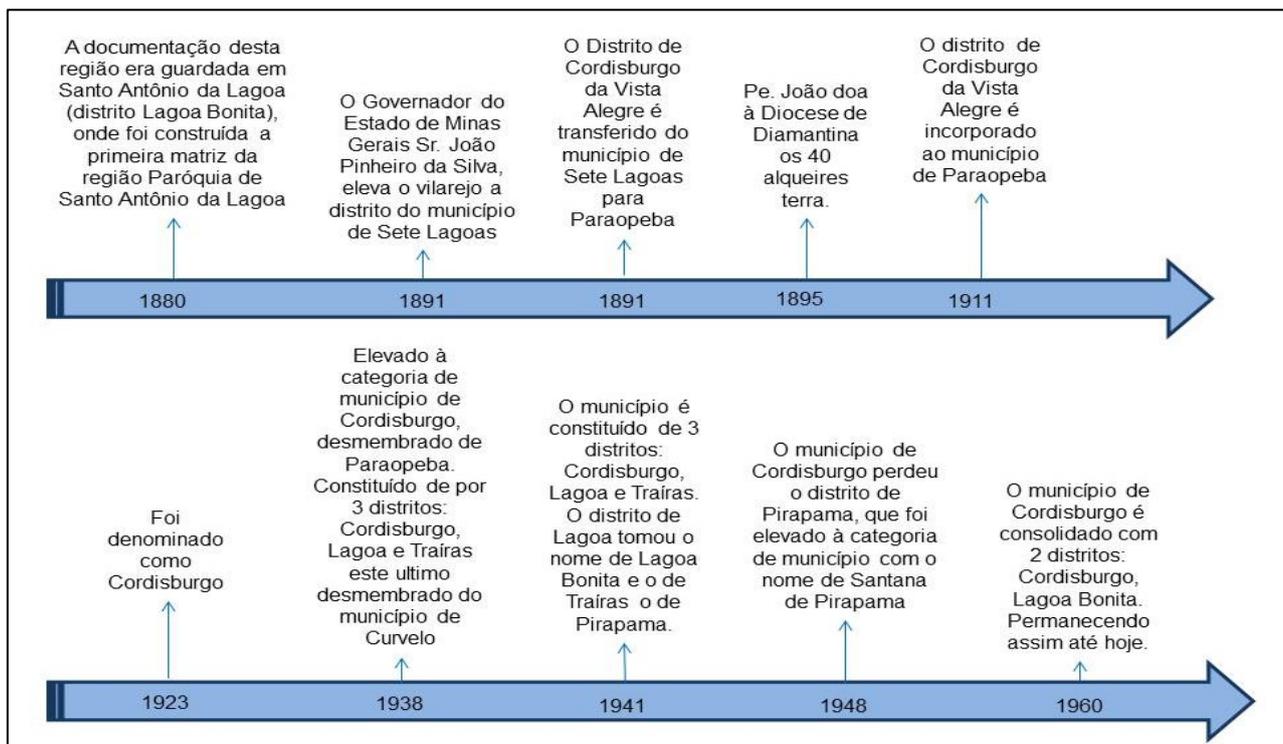


Figura 1 - Evolução da formação administrativa do Município de Cordisburgo – MG

Elaboração: ABDO, M.P. 2015

Após a formação do povoado em 1874 foi construído no Retiro da Lagoa, a primeira escola pública de ensino primário. O povoado prosperou, e em 1880 o Retiro da Lagoa torna-se sede do distrito de Monteiro, sendo elevada a Freguesia de Santo Antônio da Lagoa.

O nome Lagoa Bonita (Retiro da Lagoa) é devido à presença de uma lagoa na área, que se encontra seca havia vários anos. No seu entorno há algumas fazendas, cujos moradores pretendem revitalizá-la, de modo a torná-la um atrativo turístico para o Distrito (Foto 1).



Foto 1 - Lagoa Bonita – Distrito Lagoa Bonita, Município de Cordisburgo – MG.

Foto: ABDO, M.P. 2015

Em 1882 a freguesia é inaugurada e posteriormente em 1890, o distrito de Monteiro e a sede Retiro da Lagoa são denominados Santo Antônio da Lagoa. Em 1938 a documentação paroquial que ficava em Santo Antônio da Lagoa (distrito Lagoa Bonita) é transferida para o

Município de Cordisburgo após a sua emancipação, com a mesma titulação de Paróquia de Santo Antônio da Lagoa.

As várias etapas histórica da evolução do Distrito Lagoa Bonita podem ser visualizadas na linha do tempo (Figura 2), com dados extraídos do Inventário de Proteção do Acervo Cultural (2006). Pode-se assim perceber a importância histórica deste distrito em relação à Cordisburgo, pois além de tê-lo antecedido, foi também depositário dos documentos desta região.

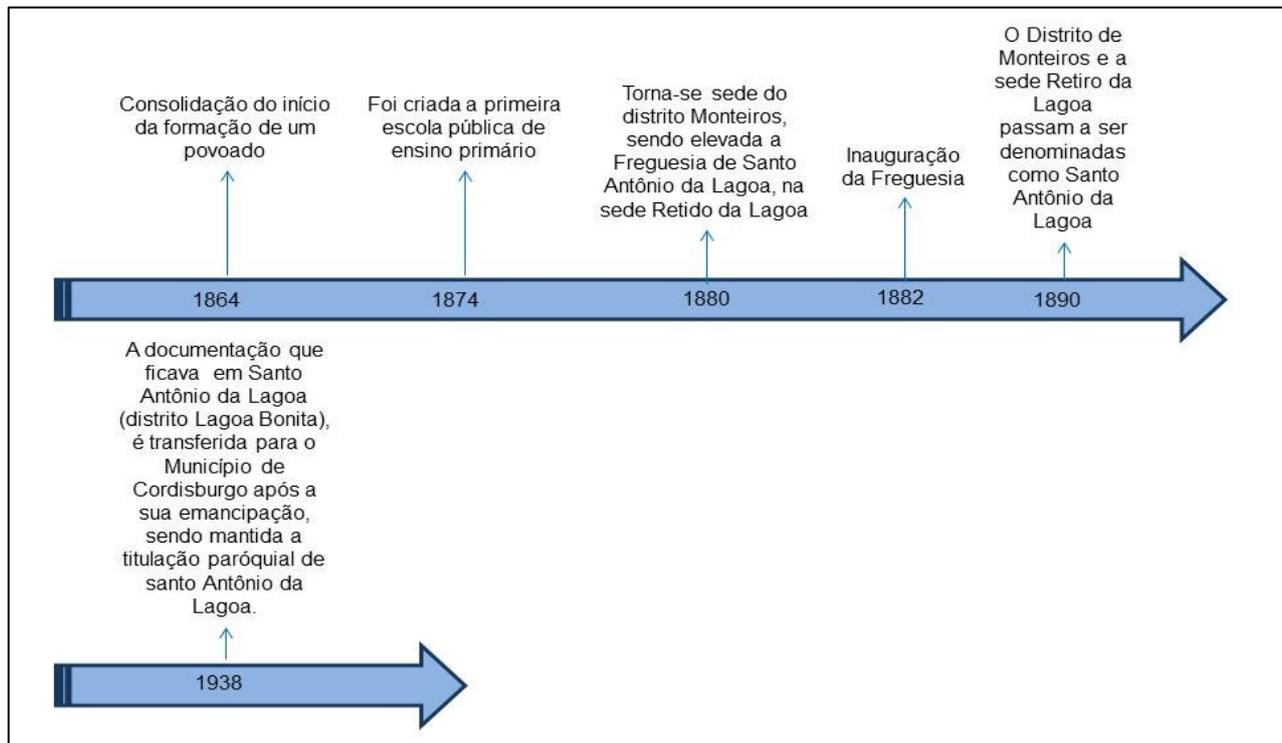


Figura 2 - Evolução da formação administrativa do Distrito Lagoa Bonita, Município de Cordisburgo – MG.

Elaboração: ABDO, M.P. 2015

O município de Cordisburgo é composto atualmente pela sede (Cordisburgo), um distrito (Lagoa Bonita) e 25 povoados sendo: Agreste, Murumodus, Barra do Luis Pereira, Brejo do Gustavo, Pião, Morro Grande, Brejo Alegre, Capão do Gado, Periquito, Marinhos, Riacho Cumprido, Barra das Canoas, Logradouro, Bagagem, São José das Lajes, Palmito, Barreiro, Maquinezinho, Cuba, Diamante, Onça, Saco da Pedra, Balsamo, Campo Limpo, São Tomé (Figura 3).

Importante mencionar que o município de Cordisburgo ganha projeção, uma vez que detém atributos desejáveis para o desenvolvimento do turismo e a maior área física, quando comparada aos demais municípios do Circuito das Grutas. Seu perfil geográfico oferece atrativos naturais como a Gruta do Maquiné, a primeira a ser aberta à visitação pública no Brasil em 1908, com vasta riqueza de feições cársticas, estudada pelo naturalista Dinamarquês Peter Wilhelm Lund em 1834.

Destaca-se, ainda, o Museu Casa de Guimarães Rosa, importante atrativo cultural de Cordisburgo, criado em homenagem ao escritor mineiro João Guimarães Rosa, de renome nacional

Cordisburgo, devendo ser bem pensado e planejado, principalmente pela população, setor público e privado.

Entretanto, o precário aproveitamento das atividades turísticas em Cordisburgo, sejam naturais ou culturais, vem acarretando baixos rendimentos para o município. Os impactos gerados são nítidos, apresentando uma falta de integração entre os principais pontos turísticos, como por exemplo, a Gruta do Maquiné e o Museu Casa Guimarães Rosa.

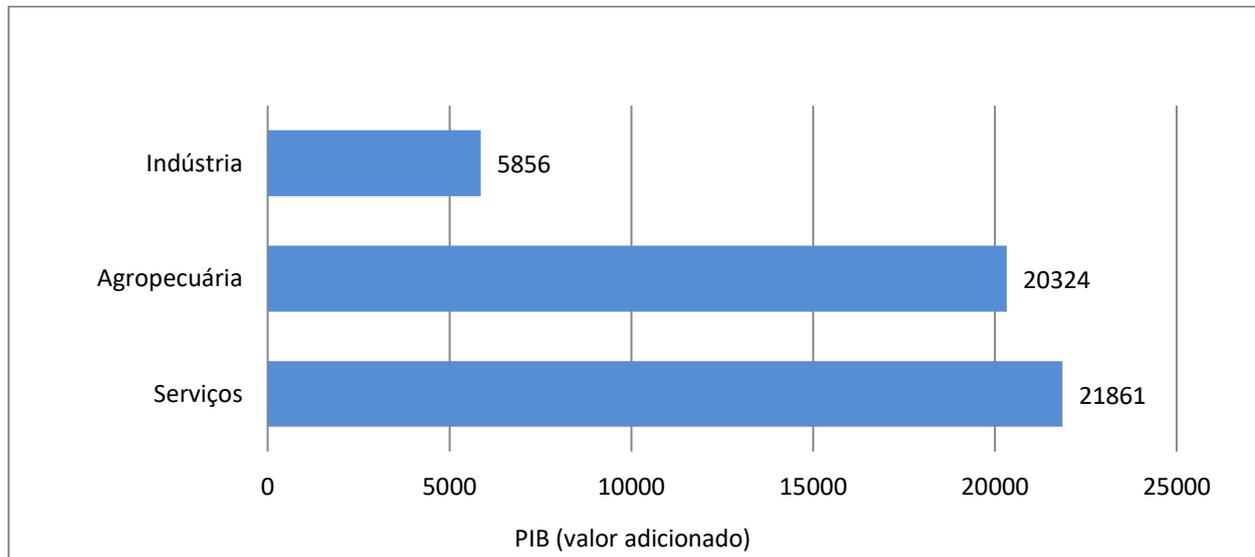


Gráfico 1: Produto Interno Bruto do Município de Cordisburgo – MG: 2010-2013
Fonte: IBGE/ Secretaria Estadual de Governo - 2014. **Elaboração:** PALHARES, R.H 2016

Uma melhor identificação e descrição das atividades turísticas, através de uma cartografia turística, favorecem o desenvolvimento econômico e o planejamento do município, permitindo a infraestrutura necessária para os serviços turísticos.

O mapeamento auxilia na localização dos mesmos no sítio, sugerindo atividades turísticas adequadas e possíveis de serem desenvolvidas nas destinações, e, finalmente, projetam e estruturam planos de manejo para os futuros empreendimentos (FERNANDES, 2008).

3. MÉTODO E TÉCNICAS

A metodologia de pesquisa foi dividida em três etapas: A primeira consistiu em uma pesquisa documental e bibliográfica com levantamento dos aspectos naturais e atrativos culturais de Cordisburgo, incluindo informações básicas sobre o processo histórico e de ocupação. O levantamento dos dados para a caracterização da área foi realizado junto ao Arquivo Público Mineiro (APM), Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV) e sites oficiais da Prefeitura de Cordisburgo e Secretaria Estadual de Turismo de Minas Gerais.

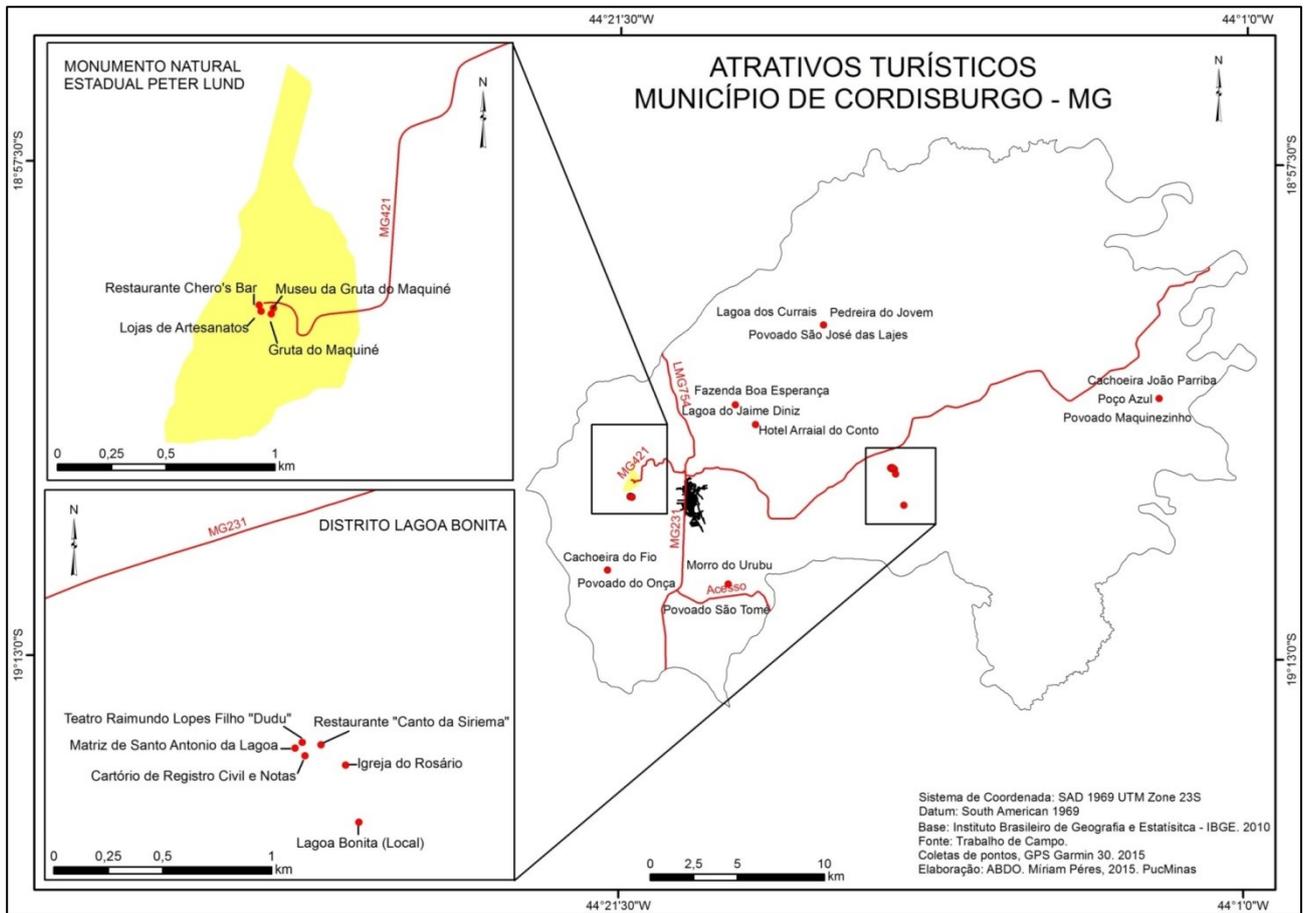
Na segunda etapa foram realizados trabalhos de campo para a identificação, coleta de coordenadas geográficas com o receptor GPS Garmin 30, e registro fotográfico do patrimônio com relevância científica, sócio cultural e histórico. Além de mapear os principais atrativos turísticos naturais (unidade de conservação, grutas/cavernas), culturais (edificações de arquitetura histórica/cultural/religiosa, museus, artesanato e eventos anuais), bem como da infraestrutura turística (hospedagem, restaurantes, agências, guia turístico, locadora de veículos, transporte público, posto de saúde) do município de Cordisburgo.

Cada um dos atrativos e dos equipamentos turísticos foi pessoalmente visitado e fotografado, sendo que essas visitas foram guiadas por informações previamente obtidas em consultas aos sites de empresas turísticas, guias turísticos e ao site oficial de Cordisburgo.

A terceira etapa consistiu na elaboração do mapeamento turístico através dos dados levantados em campo. Nesta etapa foi utilizado bases cartográficas (*shapefiles*) do município de Cordisburgo e seu entorno através do *software* de geoprocessamento ArcGis 10.1.

Ao final das etapas foram elaborados dois mapas turísticos, demonstrando os atrativos naturais, culturais e de infraestrutura do município de Cordisburgo. A Figura 3 apresenta a localização das cachoeiras, lagoas, afloramento cárstico e o Monumento Natural Estadual Peter Lund, onde se localiza a Gruta do Maquiné, juntamente com a infraestrutura do local.

Na Figura 4 podemos identificar os equipamentos da cidade de Cordisburgo: hotéis, restaurantes, bares, supermercados, padarias, farmácias, lojas de artesanato, museu, igrejas, etc.



**Figura 3 - Atrativos Turísticos do Município de Cordisburgo – MG.
Elaboração: ABDO, M.P. 2015**

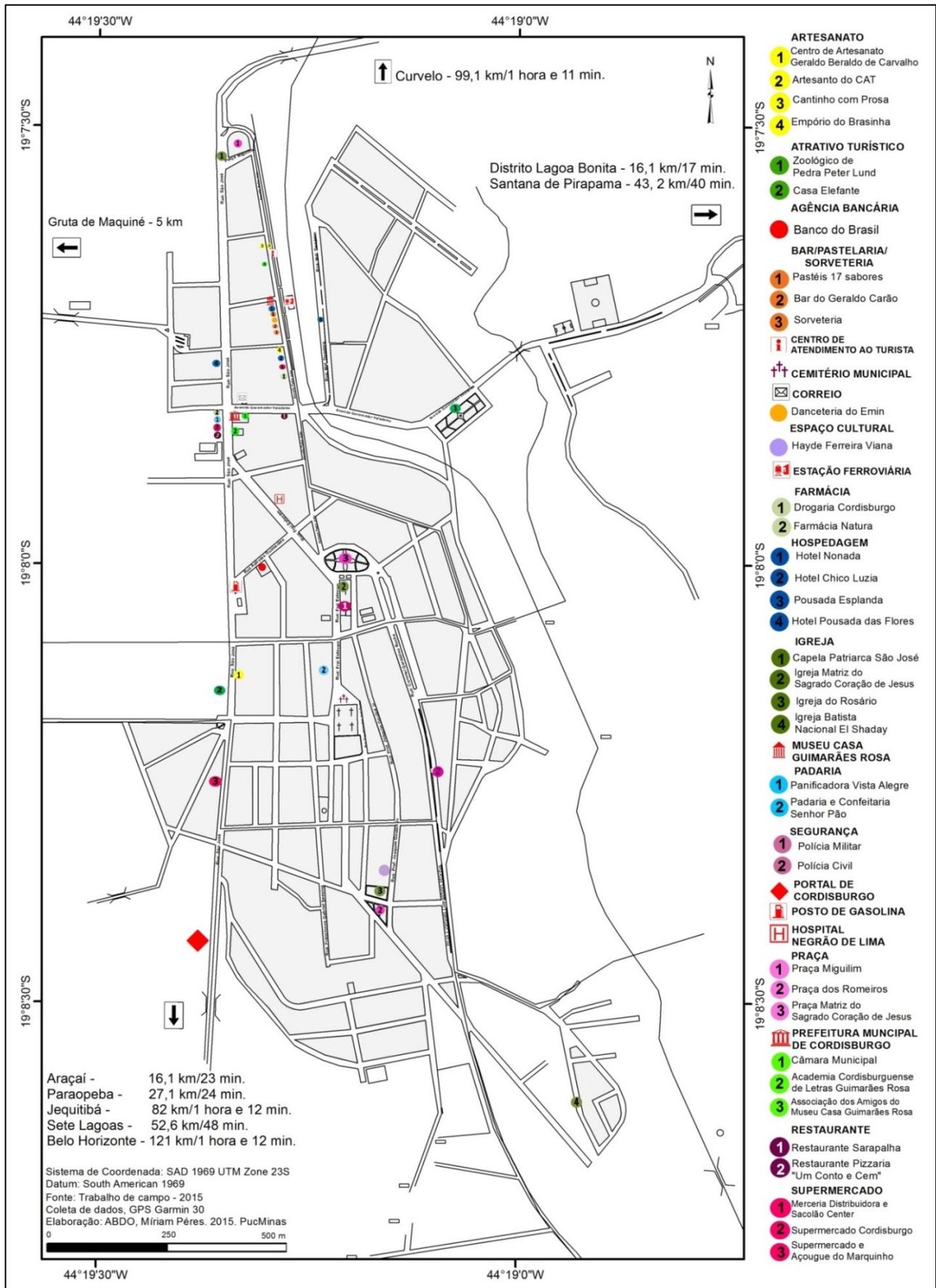


Figura 4 - Atrativos Turísticos da Sede de Cordisburgo – MG
Elaboração: ABDO, M.P. 2015. **Organização:** PALHARES, R.H. 2015.

Estes mapas têm o objetivo de informar e principalmente divulgar os atrativos turísticos para o turista/visitante, através da localização e o caminho para chegar a cada atrativo, além de fornecer informação da infraestrutura local. Possibilitam que os turistas/visitantes sejam motivados a conhecer a cultura local, promovendo assim o desenvolvimento econômico da cidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Cordisburgo oferece aos visitantes e turistas um importante legado científico vinculado às pesquisas realizadas por Peter Lund na Gruta do Maquiné, mas também uma rica herança literária graças à obra de João Guimarães Rosa. Além disso, Cordisburgo conta com notável patrimônio natural e cultural, proporcionando aos visitantes e turistas contato direto com suas paisagens e com a hospitalidade mineira, incluindo a sua gastronomia e artesanato. A atividade turística torna-se um importante meio para o desenvolvimento econômico no município de Cordisburgo.

Sabemos que a cartografia turística tem sido utilizada como instrumento de comunicação, *emfolders*, placas informativas e no desenvolvimento econômico dos municípios, orientando e localizando os atrativos turísticos e a infraestrutura local para os turistas e visitantes. E no caso específico de Cordisburgo, ela torna-se ferramenta essencial para o desenvolvimento e o planejamento das atividades turísticas, não só do município, mas também de sua sede, fornecendo uma compreensão geral do espaço geográfico apropriado pelo turismo.

O mapeamento turístico em Cordisburgo cumpre com seu objetivo, no sentido de informar e principalmente divulgar os atrativos turísticos para o turista e visitante que chega ao município; indicando a localização e o caminho adequado para direcionar a cada atrativo, além de fornecer informação da infraestrutura local.

Sabemos que muito ainda precisa ser feito para viabilizar a economia de Cordisburgo através do segmento turístico. Este estudo surge como um norte orientador para futuras pesquisas que venham a complementar ou mesmo sugerir novas contribuições e/ ou soluções para o desenvolvimento do município.

REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 12^a ed. rev. e atual. 2007. 556p.

CORRALO, Giovani da Silva. **Município: autonomia na federação brasileira**. Curitiba, PR: Juruá, 2006. 233 p.

COSTA, Osvaldo de Assis, 1923. **Cordisburgo, história...lembranças e saudades...**Belo Horizonte: O Lutador, 1995. 125 p.

EMATER - **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais**, 2015.

FERNANDES, Manuel do Couto; MENEZES, Paulo Márcio Leal; SILVA, Marcos Vinicius. L. C. **Cartografia e turismo: discussão de conceitos aplicados às necessidades da cartografia turística**. UFRJ. Depto. de Geografia - Lab. de Cartografia (GEOCART), Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ, Brasil, 2008. Disponível em: <http://www.geocart.igeo.ufrj.br/index.php?r=site/sendProducaoCientifica&id=15&pdf=producao> . Acesso em: 24 ago. 2016.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cordisburgo - Minas Gerais, Histórico. Informações de 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/minasgerais/cordisburgo.pdf> . Acesso em: 13 nov.2014.

IPAC - **Inventário de Proteção do Acervo Cultural** - Abril de 2005 – Exercício 2006. Prefeitura Municipal de Cordisburgo – MG, 238p.

ROSA, João Guimarães. **O recado do morro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1956. 127 p.

Trabalho enviado em 20/10/2016
Trabalho aceito em 04/11/2016